

Agrupamento de Escolas de Alcabideche



Projeto Cultural de Escola

2024/2027

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS DO PROJETO CULTURAL DE ESCOLA	3
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	3
CONTEXTO	4
ASPETOS HISTÓRICOS E CULTURAIS MAIS SIGNIFICATIVOS	5
PROJETOS/ ATIVIDADES / INICIATIVAS A DESENVOLVER	7
AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PROJETO	8

INTRODUÇÃO

O Projeto Cultural de Escola do Agrupamento de Escolas de Alcabideche - *VIAGENS NA MINHA TERRA* - é criado para reforçar a consolidação da identidade cultural deste AE, procurando a integração com o contexto territorial, social, artístico e patrimonial. Visa contribuir para o desenvolvimento do sentido crítico e criativo, da sensibilidade estética e artística, através do alargamento e enriquecimento de experiências que promovam a *Fruição/Contemplanção*, *Interpretação/Comunicação* e *Experimentação/Criação* em variados contextos, procurando o envolvimento de toda a comunidade educativa.

OBJETIVOS DO PROJETO CULTURAL DE ESCOLA

- Sensibilizar toda a comunidade educativa para o papel da arte na formação dos indivíduos e para a sua relação com outras áreas do saber.
- Promoção do contato com o património local, histórico e cultural de Alcabideche.
- Promoção de ações articuladas entre a Escola, Instituições e Agentes Culturais valorizando o papel da cultura no processo educativo.
- Contacto com figuras de vulto da cultura e reconhecimento dos seus percursos.
- Promoção de experiências com uma grande variedade de técnicas e materiais através de criações plásticas.
- Apropriação de termos e conceitos específicos de literacia cultural.
- Promoção de oportunidades de formação de professores e outros agentes educativos em educação artística.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O Agrupamento de Escolas de Alcabideche procura promover uma educação que contribua para o crescimento, preparação, integração social e autonomia das crianças, perseguindo os valores, as necessidades e as finalidades da comunidade e da sociedade. Desse modo, este projeto está em estreita articulação com os objetivos

para a Educação 2030 (OCDE), com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU), percorrendo o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais das várias áreas curriculares. Esses objetivos convergem com os objetivos dos documentos estruturantes do AE, o Plano de Articulação “Viajar com Arte”, o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo.

O nosso AE compromete-se a desenvolver um Projeto Cultural que:

- Esteja integrado no currículo e seja transversal a todas as áreas de conhecimento.
- Cruze as áreas de competência do perfil do aluno.
- Esteja alinhado com as ambições e necessidades do indivíduo, promovendo oportunidades e ofertas, equitativas e inclusivas.
- Seja promotor da cidadania, da diversidade cultural e da sustentabilidade.
- Seja promotor de uma relação vivencial com o território e com a comunidade, com as instituições e agentes culturais do meio de pertença.

CONTEXTO

Desde 2019 este AE tem uma tipologia horizontal, composto por turmas de pré-escolar e 1ºCiclo, contendo cerca de 650 alunos. As escolas pertencentes ao AE são:

- Escola Básica e Jardim de Infância Alto da Peça
- Escola Básica Bruno Nascimento
- Escola Básica Gracinda Antunes Valido
- Escola Básica e Jardim de Infância Malangatana
- Escola Básica e Jardim de Infância Professora Maria Margarida Rodrigues
- Jardim de Infância Cesaltina Fialho Gouveia
- Jardim de Infância Fátima Campino.

As escolas do AE localizam-se em Alcabideche, Alcoitão, Adroana, Atrozela, Cabreiro, Carrascal de Alvide e Pisão. A população escolar tem origens muito diversificadas: os naturais, os provenientes de outras freguesias por motivo de realojamento em bairros sociais e os de outras regiões do país. Existe ainda uma faixa de alunos de origem estrangeira e Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O Agrupamento integra ainda as populações escolares flutuantes do Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão e do Estabelecimento Prisional do Linhó.

ASPETOS HISTÓRICOS E CULTURAIS MAIS SIGNIFICATIVOS

Alcabideche situa-se a norte do concelho de Cascais, sendo a maior freguesia do concelho com 39,8 km² e a segunda freguesia mais populosa.

Há muito tempo Alcabideche foi habitada pelo povo árabe, que se aproveitava dos ventos fortes da região e construía moinhos de vento, imortalizados nas poesias de Ibn Mucana que viveu no séc. XI.

"Ó tu que vives em Alcabideche, oxalá nunca te faltem
nem grãos para semear, nem cebolas nem abóboras
Se és homem decidido precisas de um moinho
que trabalhe com as nuvens sem dependeres dos regatos.
Quando o ano é bom a terra de Alcabideche
não vai além das vinte cargas de cereais.
Se rende mais, então sucedem-se,
ininterruptamente e em grupos compactos,
os javalis dos descampados.
Alcabideche pouco tem do que é bom e útil.
como eu próprio quase surdo como sabes.
Deixei os reis cobertos com os seus mantos
e renunciei a acompanhá-los nos cortejos...

Eis-me em Alcabideche colhendo silvas com uma podoa ágil e cortante.

Se te disserem: gostas deste trabalho?, responde; sim.

O amor da liberdade é o timbre de um carácter nobre.

Tão bem me governam o amor e os
benefícios de Abu Bacre Almofadar
que parti para um campo primaveril."

Alcabideche foi habitada por vários povos: os iberos, os romanos e os árabes. Depois dos romanos, a presença dos povos muçulmanos desde o século VIII foi importante para este território, pois trouxe inovações na área das ciências, artes e humanidades. Os muçulmanos deixaram um legado artístico e cultural importante. As palavras iniciadas pela sílaba "al", os algarismos, os algoritmos, os azulejos policromos, as artes cerâmicas, a arquitetura, as fortificações, as inovações na agricultura, a tapeçaria, entre outros. A palavra Alcabideche provém da palavra árabe "al-qabdac" que significa fonte de água que provém da existência de duas grandes fontes que existiam

nesta localidade: a fonte da Vila que tinha propriedades diuréticas e a de Fartapão que curava a diarreia.

No século XI, os cruzados de todos os cantos da Europa reuniram-se para ajudar os povos cristãos que habitavam no norte da Península. Dá-se a reconquista cristã e a criação do reino de Portugal.

Alcabideche é uma das terras mais antigas de Portugal, habitada por homens do campo que se dedicavam à agricultura e pastorícia. Apoiavam-se na sabedoria popular para tratar as suas maleitas, recorrendo a ervas da região.

Seguindo a religião católica os habitantes desta zona tinham os seus santos padroeiros: São Vicente, o Espírito Santo e a Nossa Senhora do Cabo. A devoção mais antiga e que ainda perdura é à Nossa senhora do Cabo que remonta a 1410 e é acompanhada por uma lenda. Com o terramoto de 1755 a velha igreja de São Vicente de Alcabideche desaba, não resistindo ao abalo. É iniciada a sua reconstrução em 1759, por etapas, uma vez que a paróquia era muito pobre.

A partir do séc. XX a densidade populacional aumentou consideravelmente e o estilo de vida econômico e social sofreu grandes alterações. As atividades tradicionais foram substituídas por atividades mais rentáveis e a freguesia sofreu uma grande descaracterização.

Com o desuso, os moinhos e as azenhas foram abandonados e alguns ruíram, mas nos últimos anos houve algum investimento na recuperação, procurando salvaguardar-se o património rural da freguesia.



PROJETOS/ ATIVIDADES / INICIATIVAS A DESENVOLVER

A elaboração deste documento teve em conta que as crianças que frequentam o pré-escolar e o 1º ciclo se encontram numa fase importante do seu desenvolvimento, porque é neste percurso de quatro anos que adquirem competências de leitura, escrita, domínio do cálculo e operações matemáticas com alguma complexidade, conhecimento de si próprias e do meio envolvente, entre outras. Por esse motivo as atividades procuram a promoção da aquisição de aprendizagens específicas e transversais às várias áreas curriculares. O projeto de Articulação do Agrupamento “Viajar com Arte”, que está em pleno desenvolvimento, contempla que pelo menos 68% do currículo são lecionados através de metodologias ativas. As experiências de aprendizagem propostas procuram ser adequadas ao ano de escolaridade, mas não necessariamente por uma abordagem sequencial. De qualquer modo espera-se abranger e desenvolver o maior número possível de estratégias e propostas apresentadas no decorrer deste ciclo do ensino básico. Para a aquisição destas aprendizagens tem-se sempre em conta o contexto social e cultural em que o aluno está inserido, as próprias vivências e experiências, procurando-se uma apropriação facilitadora e um envolvimento crescente do mesmo na sua própria aprendizagem.

Procura-se que os alunos se apropriem de conteúdos relacionados com a linguagem artística e cultural, adquirindo competências na descodificação e uso de símbolos, imagens, conceitos, termos, contextos e técnicas abordados nas diferentes plataformas do meio cultural. Procura-se o desenvolvimento do sentido estético e artístico e o domínio da linguagem artística visual.

Espera-se que os alunos desenvolvam poder de argumentação fundamentado numa crescente capacidade de análise e sentido crítico, estabelecendo diálogos em que a comunicação assume várias formas e formatos.

Através da sua experiência pessoal e dos conhecimentos adquiridos os alunos recorram ao uso de variados meios expressivos, realizando diferentes manifestações e produções físicas e plásticas, empregando elementos da comunicação e da forma visual. Procura-se o desenvolvimento das capacidades expressivas através da manipulação de ferramentas e emprego de técnicas.

O projeto cultural de escola do AE de Alcabideche procura valorizar e promover a cultura, a arte, a cidadania e a sustentabilidade como bens necessários à formação integral do indivíduo. Assim sugere-se que no Plano Anual de Atividades esteja contemplado o desenvolvimento de projetos que sejam transversais às seguintes áreas temáticas: Artes Visuais, Música; Dança, Teatro; Cinema e Literatura.

Em seguida são elencadas algumas sugestões para a elaboração do PAA, do PCA (Projeto Curricular de Agrupamento) e dos PCT (Projetos Curriculares de Turma), com foco em atividades que promovam a exploração e manifestação artística e a sustentabilidade.

- Construção de moinhos de vento;
- Construção de ecopontos;
- Exploração da flora e fauna endémica através de registo gráfico/fotográfico/digital;
- Pintura de Azulejos e outros suportes gráficos;
- Exploração dos cantares típicos da região;
- Integração na comunidade: cantares dos grupos comunitários que envolvem a escola;
- Dinamização de uma rádio que promova o cartaz cultural e artístico do concelho;
- Exploração das danças típicas dos grupos comunitários que envolvem a escola;
- Envolvimento com centros culturais da região;
- Exploração de Lendas e Tradições, por exemplo através da expressão dramática;
- Conhecimento das poesias de Ibn Mucana;
- Dinamização de um jornal escolar que envolva a comunidade;
- Visitas de estudo ao património cultural e artístico do concelho de Cascais;

Durante a implementação do Projeto Cultural de Escola haverá espaço para a promoção de workshops, círculos de conferências, oficinas e debates para alunos e professores. Contar-se-á com a colaboração de artistas, artesãos e técnicos especializados para o desenvolvimento de competências específicas. Serão promovidos espetáculos e eventos culturais, proporcionando aos alunos, docentes e comunidade educativa o contacto com diferentes manifestações artísticas e culturais, que aproximem a comunidade ao património local e às artes.

AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PROJETO

A avaliação do projeto é feita no Conselho de Docentes de avaliação do 2ºSemestre. Todos os docentes titulares transmitem em registo digital as suas observações e conclusões à Coordenadora do Projeto que elabora um documento apresentando as conclusões e revendo as eventuais alterações/adaptações a serem implementadas no ano seguinte.